

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIEL KAUAN DE FARIAS RAMOS

GUILHERME SANTOS DE PAULA

VICTOR RIBEIRO DA SILVA

**ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL:
explorando a tática e seus princípios.**

RECIFE/2024

GABRIEL KAUAN DE FARIAS RAMOS

GUILHERME SANTOS DE PAULA

VICTOR RIBEIRO DA SILVA

**ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL:
explorando a tática e seus princípios.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em
Educação Física.

Professor Orientador: Ariel José Do Nascimento

RECIFE/2024

Dedicamos esse trabalho a nossos pais,
familiares e professores, pelo empenho e
paciencia durante toda jornada acadêmica.

“O esporte tem a capacidade de transformar
pensamentos educando o jovem pelo prazer”.

(Elijarbas Rocha)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIALTEÓRICO.....	9
2.1 Análise de desempenho no futebol.....	9
2.2 Evolução Tática: Futebol antigo x Futebol moderno	10
2.3 Tática e seus princípios no futebol	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.	20
6 REFERÊNCIAS	21

ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL: explorando a tática e seus princípios

Gabriel Kauan de Farias Ramos

Guilherme Santos de Paula

Victor Ribeiro da Silva

Me. Ariel José Do Nascimento

Resumo: Nos dias atuais, compreende-se que o futebol é um sistema complexo e dinâmico. As equipes, portanto, são entendidas como um microssistema social, de modo que as ações no jogo emergem da sinergia entre diversas facetas do desempenho esportivo. Portanto, o objetivo deste trabalho se dá em explanar os desafios e a importância da análise de desempenho nos princípios e na evolução tática no futebol. Para tanto, a análise de desempenho no futebol, é um processo essencial que envolve a coleta, análise e interpretação de dados para avaliar as performances individuais e coletivas dos jogadores e equipes durante as partidas. Para metodologia, foi realizado um estudo qualitativo por meio de uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Como resultados, o presente trabalho demonstrou as percepções gerais em relação a melhoria do rendimento coletivo e individual estiveram fundamentadas, a concretização desses procedimentos irá depender, entretanto, das condições estruturais de trabalho fornecidos pelo profissional da análise de desempenho. Por fim, o presente trabalho pode evidenciar a importância do trabalho do analista de desempenho no futebol para a melhoria dos trabalhos das equipes para dar melhoria ao rendimento das mesmas.

Palavras-chave: Futebol, Análise de desempenho, Clubes, Atletas, Jogos.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação de desempenho no futebol é fundamental para destacar a capacidade tanto individual do jogador quanto coletiva da equipe diante do adversário durante uma partida (Gréhaigne; Godbout & Bouthier, 1997). Portanto, o papel do analista de desempenho e de toda a equipe de scout em um clube é crucial, tornando-se ainda mais indispensável não apenas no futebol, mas em todas as modalidades esportivas, ao fornecer dados e estatísticas relevantes. Conforme Garganta (1997) destaca, o avanço tecnológico tem sido acompanhado pela criação de métodos de scout, como programas computacionais, que simplificam a coleta de informações e dados, otimizando assim as análises e, por conseguinte, a performance tanto individual quanto coletiva das equipes.

É crucial, no estudo do futebol, compreender o jogo em suas diferentes fases. Conforme destacado por Freire (2002) e Garganta; Gréhaigne (1999), a essência do jogo reside em sua imprevisibilidade, o que demanda a otimização da técnica, tática e aspectos físicos e psicológicos para o pleno funcionamento durante a partida, como afirmado por Scaglia et al. (2013).

Em particular, os aspectos técnicos e táticos são fundamentais. Platonov (2008) define a técnica desportiva como o conjunto de ações que garantem soluções eficientes para uma determinada tarefa, enquanto a tática, conforme Teoldo; Guilherme; Garganta (2015), pode ser vista como a gestão do espaço de jogo através do posicionamento e movimentação dos jogadores durante o confronto. Frisselli e Mantovani, por sua vez, detalham a tática como ações de ataque e defesa com bola, visando contrapor e surpreender o adversário. Nesse sentido, os treinadores devem estimular de maneira eficiente e coerente a tática, influenciando na performance e minimizando a desorganização dos atletas em campo, conforme argumentado por Frisselli e Mantovani (1999). Isso promove um futebol moderno e organizado.

É importante discutir a importância e a influência dos esquemas táticos, sistemas táticos e estratégicos, bem como o jogo e suas fases. Drubsky (2003) define os sistemas táticos como o conjunto de táticas que determinam a ação, atitude e características do atleta e da equipe, constituindo a ideia de jogo estabelecida no desenho tático. Beбето, Valdano e Coelho (2006) também descrevem a tática como a organização dos atletas em campo, buscando criar dificuldades para a equipe adversária. É válido compreender também o conceito básico de esquemas de jogo,

que consistem em movimentações de campo previamente definidas e treinadas em determinados setores do campo, como explicado por Drubsky (2003). As estratégias, por sua vez, exploram as deficiências da equipe adversária e suas próprias qualidades, incluindo paradas e jogadas ensaiadas, conforme Beбето, Valdano e Coelho (2006). Ao entender esses conceitos, torna-se possível aplicar a tática de forma eficaz durante o jogo, influenciando positivamente o desempenho da equipe. Como ponto central deste estudo.

Sabe-se o quão essencial abordar os princípios táticos básicos do jogo, os quais podem ser subdivididos em dois momentos distintos: as fases ofensivas e as fases defensivas. Dentro dessas fases, é possível observar variações táticas que influenciam diretamente no desempenho da equipe. Conforme destacado por Teoldo et al. (2009), os princípios fundamentais do jogo fornecem uma série de regras orientadoras para a organização tanto ofensiva quanto defensiva da equipe, visando desorganizar o adversário e maximizar o potencial da própria equipe. Nas variáveis ofensivas, os princípios táticos do jogo incluem a penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, ocupação de espaços e unidade ofensiva. Paralelamente, nas variáveis defensivas, encontram-se as contenções, coberturas defensivas, equilíbrio, concentração e unidade defensiva. Esses princípios, conforme afirmado por Teoldo et al. (2009), visam alcançar eficácia tanto defensiva quanto ofensiva, contribuindo para o desempenho global da equipe. Desta forma existe a seguinte problemática: Como a análise de desempenho pode impactar nos princípios táticos de uma equipe, visando otimizar sua performance?

Por fim, o presente trabalho tem como objetivo explicar os desafios e a importância da análise de desempenho nos princípios e na evolução tática no futebol.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL

A análise de desempenho no futebol, conforme descrito por Gréhaigne, Godbout e Bouthier (1997), é um processo essencial que envolve a coleta, análise e interpretação de dados para avaliar as performances individuais e coletivas dos jogadores e equipes durante as partidas.

Conforme explana Garganta (1997), essa prática é realizada por meio de observações diretas, estatísticas detalhadas, vídeos e tecnologias específicas. Para iniciar o processo de análise, os analistas de desempenho utilizam uma variedade de fontes, incluindo vídeos das partidas e estatísticas de desempenho. Neste mesmo entendimento, Garganta & Gréhaigne (1999) esses dados são então analisados minuciosamente para identificar padrões, pontos fortes e fracos da equipe e dos jogadores, bem como tendências táticas e estratégicas.

Com base na análise, os analistas fornecem feedback detalhado aos treinadores e jogadores, destacando áreas de melhoria e estratégias para otimizar o desempenho (FREIRE, 2002). Para Scaglia *et al.* (2013), o feedback é crucial para melhorar o rendimento individual e coletivo dos jogadores e equipes. Além disso, Scaglia *et al.* (2013) colocam que à análise de desempenho também ajuda os treinadores na tomada de decisões mais informadas em relação a escalação, táticas de jogo, substituições, entre outras.

Teoldo *et al.* (2009) firmam que essa abordagem estratégica e bem informada é essencial para alcançar o sucesso em um ambiente altamente competitivo. Em resumo, a análise de desempenho no futebol é uma ferramenta fundamental para melhorar o rendimento dos jogadores e equipes. Ela contribui significativamente para o desenvolvimento individual dos jogadores, o sucesso global da equipe e a competitividade no esporte.

2.2 EVOLUÇÃO TÁTICA: FUTEBOL ANTIGO X FUTEBOL MODERNO

O futebol passou por uma notável evolução tática ao longo dos anos, moldando-se de acordo com as mudanças no contexto do jogo, as influências culturais e as inovações tecnológicas. Comparar o futebol antigo com o moderno revela uma transformação significativa nas abordagens táticas adotadas pelas equipes. No futebol antigo, as táticas tendiam a ser mais simples e diretas, com foco na força física e na habilidade individual dos jogadores. Esquemas táticos tradicionais, como o (3-2-2-3), eram comuns, com ênfase em atacar pelos flancos e cruzamentos para a área. Essa abordagem era frequentemente baseada na intuição e na improvisação dos jogadores durante o jogo.

No entanto, conforme discutido por Platonov (2008), a evolução tática no futebol moderno é evidente. Hoje em dia, as equipes adotam sistemas táticos mais flexíveis e complexos, como o 4-3-3, 4-2-3-1, entre outros, que permitem uma maior adaptação às diferentes situações de jogo. Tendo como exemplo a ideia abordada pelo renomado treinador Pep Guardiola que entende o futebol como um jogo de erros, onde quem errar menos, vence. Idealizando um estilo de jogo baseado na manutenção da posse de bola, pressão sem se prender em esquemas táticos engessados.

Esses sistemas são desenvolvidos e refinados com base em análises detalhadas de desempenho (TEOLDO; GUILHERME & GARGANTA, 2015). Além disso, o futebol moderno é caracterizado por uma abordagem mais estratégica e científica, com uma maior ênfase na preparação física, tática e mental dos jogadores, conforme discutido por Frisselli e Mantovani.

O avanço tecnológico, como a utilização de análise de dados e vídeos, revolucionou a maneira como as equipes preparam e analisam seus jogos (GARGANTA, 1997). Nesse sentido, o futebol moderno valoriza não apenas a técnica individual dos jogadores, mas também a inteligência tática, a coordenação coletiva e a capacidade de adaptação durante o jogo. As equipes buscam controlar o jogo por meio da posse de bola, pressão alta e marcação intensa, ao mesmo tempo em que procuram explorar as fraquezas do adversário com movimentações coordenadas e jogadas ensaiadas.

Em suma, a evolução tática do futebol reflete não apenas as mudanças nas estratégias adotadas pelas equipes, mas também a influência de fatores externos, como o avanço tecnológico e a profissionalização do esporte. Com uma abordagem mais sofisticada e científica, o futebol moderno continua a evoluir, desafiando as equipes a se adaptarem e inovarem constantemente para alcançar o sucesso.

2.3 A TÁTICA E SEUS PRINCÍPIOS NO FUTEBOL

Segundo Silva *et al.* (2011), os princípios táticos fundamentais do futebol são essenciais para a compreensão e avaliação do comportamento tático dos jogadores." Podendo ser categorizados em duas áreas distintas: ofensiva e defensiva. Esses princípios orientam a organização e a ação da equipe em campo, visando desorganizar o adversário e maximizar o potencial da própria equipe.

Fase ofensiva

Penetração: Refere-se à capacidade da equipe de infiltrar-se na defesa adversária por meio de passes precisos, dribles eficazes e movimentação inteligente dos jogadores.

Cobertura ofensiva: Envolve o apoio dos jogadores em posições avançadas para garantir opções de passe e continuidade das jogadas ofensivas.

Mobilidade: Consiste na capacidade dos jogadores de se moverem constantemente, trocando de posição e criando espaços para si mesmos e para os companheiros de equipe.

Ocupação de espaços: Refere-se à distribuição eficaz dos jogadores pelo campo, preenchendo áreas chave para manter a posse de bola e criar oportunidades de ataque.

Unidade ofensiva: Envolve a coordenação e o trabalho em equipe dos jogadores para executar jogadas ofensivas de forma sincronizada e eficiente, buscando superar a defesa adversária.

Fase Defensiva:

Contenções: Consiste na capacidade da equipe de pressionar e restringir o espaço de atuação do adversário, dificultando a progressão da bola e forçando erros.

Coberturas defensivas: Envolve a organização dos jogadores para cobrir espaços vazios, acompanhar movimentações adversárias e interceptar passes.

Equilíbrio: Refere-se à manutenção de uma estrutura defensiva sólida, com jogadores posicionados de forma a cobrir áreas-chave do campo e minimizar brechas na defesa.

Concentração: Consiste na capacidade dos jogadores de permanecerem focados e alertas durante todo o jogo, evitando lapsos defensivos e reagindo rapidamente a situações de perigo.

Unidade defensiva: Envolve a coordenação e o trabalho conjunto dos jogadores para fechar espaços, pressionar o adversário e recuperar a posse de bola de forma coletiva.

Esses princípios táticos, conforme discutidos no artigo citado, fornecem uma estrutura abrangente para avaliar o comportamento tático dos jogadores de futebol e orientar o treinamento e o desenvolvimento da equipe em ambas as fases do jogo.

Segundo diversos autores renomados, como John Cartwright em "Futebol: Treinamento Tático e Técnico" (2010) e Horst Wein em "Desenvolvimento Tático do Jogo: Aspectos Táticos do Treinamento" (2002), esses princípios não apenas delineiam o comportamento de uma equipe, mas também estabelecem uma linguagem comum que facilita a comunicação entre os membros da equipe e o treinador. Bem como o entendimento das fases do jogo como base de compreensão e análise para uma vantagem nas competições.

Organização Defensiva: Este princípio visa manter uma estrutura sólida quando a equipe está sem a posse da bola. De acordo com os estudos de Horst Wein, isso envolve o posicionamento estratégico dos jogadores para evitar que o adversário penetre na defesa e a criação de linhas compactas que dificultem os espaços para o avanço do time adversário.

Transição Defensiva para Ofensiva: Após perder a posse da bola, é crucial que a equipe reaja rapidamente para recuperá-la. Cartwright argumenta que isso requer

uma transição rápida e organizada da posição defensiva para a ofensiva, aproveitando os momentos em que o adversário está desorganizado.

Organização Ofensiva: Este princípio trata da capacidade da equipe de manter a posse da bola e criar oportunidades de ataque. Wein destaca a importância da movimentação inteligente dos jogadores para abrir espaços na defesa adversária, troca de passes precisa e posicionamento adequado para receber e distribuir a bola.

Transição Ofensiva para Defensiva: Assim como na transição defensiva para ofensiva, é essencial que a equipe esteja preparada para reagir rapidamente quando perde a posse da bola durante um ataque. De acordo com Cartwright, isso significa que os jogadores devem se reposicionar rapidamente e pressionar o adversário para recuperar a posse ou reduzir os espaços de ataque.

Compactação e Amplitude: Este princípio envolve a distribuição espacial dos jogadores em campo. Segundo Wein, uma equipe bem-sucedida deve encontrar um equilíbrio entre compactação, para garantir uma defesa sólida e linhas de passe curtas, e amplitude, para criar opções de jogo e explorar as áreas laterais do campo.

Pressão: É crucial que os jogadores pressionem o portador da bola, mas também estejam posicionados de forma a cobrir os espaços para evitar que o adversário avance com facilidade. Tanto Cartwright quanto Wein destacam a importância da coordenação entre os jogadores para aplicar pressão de forma eficaz e garantir que não haja lacunas na defesa.

Comunicação e Coordenação: Por fim, a comunicação eficaz e a coordenação entre os jogadores são fundamentais para a execução bem-sucedida dos princípios táticos. Conforme observado por ambos os autores, isso envolve não apenas a comunicação verbal, mas também a leitura do jogo e a compreensão intuitiva dos movimentos dos colegas de equipe.

Assim, dominar esses princípios, conforme discutido por Cartwright (2010) e Wein (2002), não apenas melhora o desempenho da equipe em campo, mas também promove uma compreensão mais profunda do jogo e uma maior apreciação pela arte da tática no futebol. Corroborando com o objetivo principal da análise de desempenho, na busca por um futebol moderno e competitivo.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010, p. 43) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010, p. 33) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários.

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da Análise de desempenho no futebol: explorando a tática e seus princípios, será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Scielo. Como descritores para tal busca, serão utilizados os seguintes descritores:

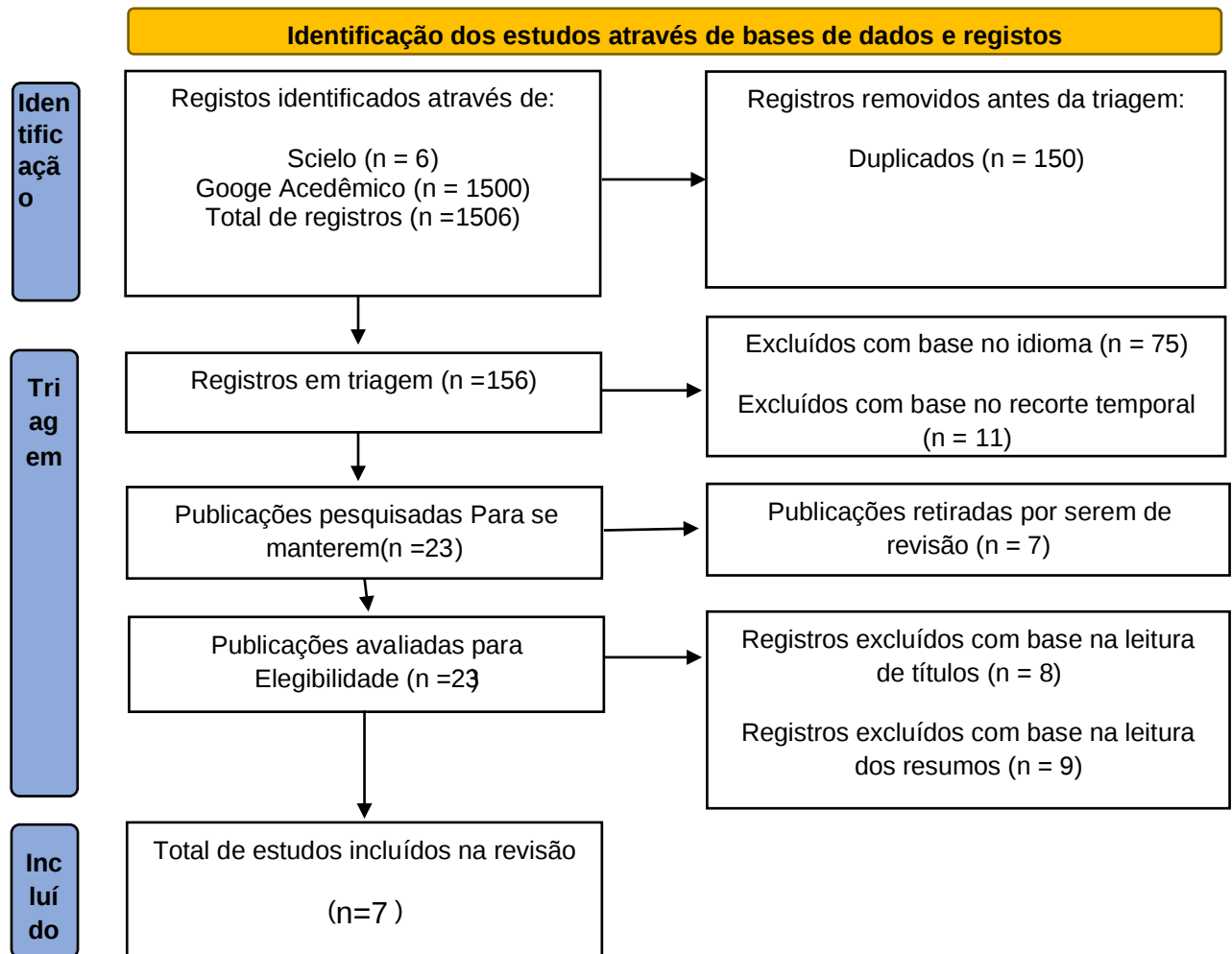
“Análise de desempenho”, “Futebol” e “Tática ”, e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND E OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa ou Língua Inglesa; 4) artigos originais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo foi formulado através de uma triagem de pesquisa feita através de bases pelo Google Acadêmico e por meio do Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). As bases de pesquisa foram feitas a partir dos seguintes descritores: futebol; análise de desempenho no futebol; esporte e funções táticas. Na Figura 1 a seguir, é possível averiguar o fluxograma de buscas dos trabalhos:

Figura 1 - Fluxograma de busca dos trabalhos



A partir das pesquisas, foram escolhidos sete artigos acadêmicos para a formulação da discussão deste trabalho acadêmico, deste modo, por meio dos teóricos assistidos, foi possível elaborar a os resultados desta etapa do artigo, a seguir, no Quadro 1, os resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos e por conseguinte, a discussão sobre a temática deste trabalho acadêmico:

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
CORREIA; SILVA & SCAGLIA (2020).	Investigar os panoramas e perspectivas de profissionais da análise de desempenho quanto à função que ocupam no contexto do alto rendimento	Transversal	Atletas de futebol de categoria profissional do sexo masculino	Entrevistas semiestruturadas, cuja organização das respostas pautou-se na técnica de Análise de Conteúdo	Foi possível apurar que o interesse à função é pavimentado pelo ambiente acadêmico e que as demandas do profissional da análise de desempenho estão norteadas por três vertentes: prospecção de atletas, análises quali-quantitativas de adversários, análises quali-quantitativas da própria equipe.
DUARTE (2017)	Viabilizar a identificação, a análise e o conhecimento das dimensões que compõem o gabinete de observação e análise do Gil Vicente Futebol Clube, refletindo sobre todo o processo de criação, planejamento, organização e execução das referidas dimensões, bem como do próprio gabinete de observação e análise do clube.	Transversal	Atletas de futebol de categoria profissional do sexo masculino	Analisar e interpretar, crítica e construtivamente, todo o processo de estágio, o que o motivou e o que dele decorreu.	O processo de realização do Relatório de Estágio tem em consideração a seguinte estrutura: i) introdução - que tem como objetivo primordial dar a conhecer o âmbito pelo qual se realiza o estágio; ii) enquadramento da prática profissional; iii) realização da prática profissional; iv) Conclusões, onde se pretende refletir acerca das experiências e ensinamentos adquiridos; v) referências bibliográficas que sustentam o Relatório de Estágio.

Shamah <i>et al</i> (2021)	Investigar a aplicação dos métodos de análise de desempenho no processo de formação de jovens futebolistas em três clubes profissionais da cidade de Porto Alegre-RS	Transversal	Atletas de categoria de base de futebol sexo masculino	Através do instrumento de entrevista semiestruturada foram entrevistados analistas de desempenho futebolistas em três clubes profissionais da cidade de Porto Alegre-RS	Os clubes estruturados nesta Área de atuação, apesar de sistematizarem de maneira diferente os métodos utilizados, baseiam-se em princípios fundamentados na teoria
GÓMEZRUANO (2017)	Estudar sobre a análise notacional sobre a evolução a ser considerada análise de desempenho (uso combinado de informações: técnico-tática e física	Revisão da literatura	Atletas de futebol de categoria profissional do sexo masculino	A especificidade da análise de desempenho indica a sua estreita relação com os processos de formação.	Para conhecer o estado atual da investigação na análise do desempenho nas ciências do desporto, considera-se adequado analisar vários indicadores a nível nacional e a nível internacional para mostrar a sua evolução e relevância: a) teses de documentos publicados em Espanha; eb) artigos científicos publicados em periódicos indexados na Web of Science (WOS).
FONSECA (2018).	Analisar se o modelo de jogo idealizado pelo treinador está presente no treino e na competição	Dissertação de mestrado	Atletas de futebol de categoria profissional do sexo masculino	Foi utilizado o delineamento de um estudo de caso, com três técnicas de coleta e triangulação de dados: questionário, cadernos de campo e análise de jogo, utilizando os princípios operacionais para comparação	Apenas na transição defensiva o modelo de jogo idealizado pelo treinador esteve presente nos treinos e jogo. Nos demais momentos do jogo ou o modelo idealizado ou o treinado não corresponderam com o jogado.

BRANCO <i>et al</i> (2020)	Comparar os efeitos da associação do treinamento mental, ativação dos neurônios espelho e estimulação cerebral não invasiva sobre o desempenho técnico específico do futebol	Transversal	Atletas de futebol de categoria profissional do sexo feminino	Foram avaliadas a atividade cerebral, a velocidade de processamento mental, e a habilidade motora em uma tarefa específica.	Comparações dentro dos grupos mostraram que o nível de desempenho melhorou significativamente o tempo de execução da tarefa ($p=0,01$). Contudo em todas as outras comparações não foram observadas diferenças estatisticamente significativa tanto dentro quanto entre os grupos ($p>0,05$).
-------------------------------	--	-------------	---	---	---

BETTEGA <i>et al.</i> , (2019)	Apresentar possibilidades de formação para o treinador e o jogador de futebol no clube a partir das particularidades de cada processo e na interação entre ambos	Revisão da literatura	Atletas de futebol sexo masculino	Proposta baseada na Aprendizagem ao Longo da Vida, de Peter Jarvis, que preconiza que todas as experiências vividas promovem aprendizagens moldadas pela interação do indivíduo com o mundo	Quanto ao jogador, partimos da Pedagogia Não Linear (PNL) para sustentar um processo que seja centrado no jogador e pautado no jogo, buscando oferecer um ambiente de aprendizagem representativo para o desenvolvimento do jogador. Para ambos, destacamos a necessidade de um conhecimento sistematizado no clube.
--------------------------------------	--	-----------------------	-----------------------------------	---	--

Para início de análise é importante evidenciar que os treinadores possam avaliar de forma quantitativa os aspectos comportamentais dos jogadores durante os treinamentos e jogos, tais quais os autores como Duarte (2017); Shamah *et al.* (2021); Gómez-Ruano (2017).

Deste modo, para Correia; Silva & Scaglia (2020), as percepções gerais em relação a melhoria do rendimento coletivo e individual estiveram fundamentadas, isso tanto nas funções táticas dos jogadores e estratégias elaboradas pelos treinadores nos jogos. Neste mesmos entido, Duarte (2017) aponta para a concretização desses procedimentos irá depender, entretanto, das condições estruturais de trabalho fornecidos pelo profissional da análise de desempenho, no qual sugere que clubes com menor poderio financeiro ou uma gestão esportiva que tenha amparo pelo paradigma tradicional e cartesiano, incapaz de oferecer à análise de desempenho, ou seja, pelos recursos e esforços que tenha uma visão a longo prazo.

Portanto, conforme os estudos de Shamah *et al.* (2021), a forma de como as metodologias de análise são selecionadas pelos analistas não devem ser um julgamento valorativo conforme com seus modelos, no entanto, deve estar atento a capacidade que cada metodologia que é usada e que possa colaborar para que os objetivos propostos pelos analistas sejam alcançados. No entanto, Gómez-Ruano (2017) afirma que a análise de desempenho vem conquistando o seu próprio nas ciências do esporte, em primeiro plano nos clubes da Europa. Já no Brasil, aos poucos os clubes se estruturando, com isso, uma pequena parte destes clubes possuem realmente estruturas para desenvolver um trabalho sólido neste âmbito.

Para Fonseca (2018), o trabalho de análise de desempenho vem se tornando uma área constante crescimento. Assim, através da complexidade natural e dinâmico do jogo, tais esferas sofrem influências mútuas umas sobre as outras, o que vem a exigir dos treinadores um entendimento sistêmico de tais processos. Portanto, Shamah *et al.* (2021), colocam que os recursos modernos de filmagem do jogo, nos quais são usados pelos analistas, possibilita, um olhar mais técnico em relação aos acontecimentos decorrentes tanto nos treinos como nos jogos de futebol, situação que certamente ficaria imprecisa caso os acontecimentos fossem avaliados apenas quando eles corresse, o que na prática perde uma parcela importante de informações.

Para tanto, no âmbito profissional o principal foco dos contextos formais e não formais em termos de formação, é necessário que o treinador adquira conhecimento em relação a funcionalidade do jogo, suas regras e estrutura, assim como em relação as disposições do esporte, as características de seus jogadores e o processo de ensino-treino. Assim, Betega *et al.* (2017) vem afirmar que nas questões interpessoais, é importante conhecer o contexto social de inserção, realizar uma boa gestão dos

relacionamentos e saber se expressar e intervir nas diferentes situações apresentadas.

Todavia, à comunicação intrapessoal, o entendimento e a constante autorreflexão em relação às suas dificuldades, qualidades e possibilidades ajudam a facilitar a formulação de uma filosofia de trabalho assim como os processos de aprendizagem do treinador. Neste mesmo âmbito, Correia; Silva & Scaglia (2020), vão afirmar que o analista de desempenho não se trata de um mero coletor ou administrados de dados estatísticos em relação aos indivíduos, portanto estes devem ter um conhecimento profundo em relação às dinâmicas específicas do jogo de futebol, estabelecendo relações didáticas com os atletas, principalmente, com o treinador e sua comissão técnica.

Por fim, conforme observa-se nos estudos de Shamah *et al.* (2021), percebe-se a importância dos analistas de desempenho em relação ao seu papel dentro dos clubes nos quais estão inseridos, por meio do uso de métodos adquiridos, frente aos recursos disponíveis para seu trabalho, colaboram de forma significativa o planejamento e execução de suas propostas de trabalho, visando sua importância dentro da esfera futebolística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos que levam aos estudos para o desempenho no futebol requerem organização, sistematização, aplicação, avaliação de um conjunto de ideias e conceitos. Ademais, a paixão, resiliência, saúde, bem-estar, motivação, recuperação, engajamento, além de outros fatores são bases para que se atinga um desempenho global. Sendo assim, sua natureza, torna-se complexa, dinâmica e exige uma visão interacionista da vida.

Assim, as sinergias entre essas facetas devem estar integradas para elaborar uma unidade única que é o desempenho. As bases conceituais desenvolvidas durante este trabalho fornecem os subsídios teóricos e práticos que são necessários para que os treinadores produzam seu próprio modelo de avaliação do desempenho, tendo como base suas próprias experiências, em seus jogadores e através do contexto cultural na qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BEBETO, J. R.; VALDANO, J.; COELHO, P. V. **Futebol passo a passo: técnica, tática e estratégia**. São Paulo: Lance, 2006.

BERTEI, R. R. **Organização no futebol: sistemas e tipos de marcação no processo de formação de jogadores**. 2009.

BETTEGA, O. B; MACHADO, J. C. B. P; Scaglia, A. J; Marques Filho, C. V.; Galatti, L. R. Formar o Treinador e o Jogador nas Categorias de Base do Futebol: engendrando na interação e/ou na especificidade? **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25021, 2019.

BRAZ, T. V.; SPIGOLON, L. M. P.; BORIN, J. P. Caracterização dos meios e métodos de influência prática no treinamento em futebolistas profissionais. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, p. 495-511, 2012.

CARVALHO, F. M.; SCAGLIA, A. J.; COSTA, I. T. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, p. 393-400, 2013.

CORREIA, V. A. P, SILVA, L. F. N. & SCAGLIA, A. J. O analista de desempenho no Brasil: panoramas e perspectivas no futebol profissional. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.13. n.52. p.158-171. Jan./Fev./Mar./Abril. 2021. ISSN 1984-4956.

COSTA, I. T; *et al.* Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Motriz: revista de educação física**, v. 17, p. 511-524, 2011.

COSTA, I.; *et al.* Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 2, 2010.

DE BARROS, R. M. L; *et al.* Sistema para anotação de ações de jogadores de futebol. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 10, n. 2, p. 7-14, 2002.

DRUBSKY, R. **O universo tático do futebol: escola brasileira**. Editora Health, 2003.

DUARTE, N. **Contexto prático de um analista de jogo inserido no departamento de futebol profissional do Gil Vicente Futebol Clube**. Porto: N. Duarte. Relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Treino de Alto Rendimento, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto. 2017.

FONSECA, K. C. G. **Da ideia à prática: análise do modelo de jogo idealizado, treinado e realizado**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP. 2018.

FORGIARINI, E. F.; LIBERALI, R.; DE ALMEIDA, R. As manobras ofensivas que originam situações de gols no futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 4, 2010.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista portuguesa de ciências do desporto**, v. 1, n. 1, p. 57-64, 2001.

GARGANTA, J.; GRÉHAIGNE, J. F. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade?. **Movimento**, v. 5, n. 10, p. 40-50, 1999.

GIACOMINI, D. S.; SILVA, E. G.; GRECO, P. J. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 445-463, 2011.

GÓMEZ-RUANO, M. A. La importancia del análisis notacional como tópico emergente en Ciencias del deporte. The importance of performance analysis as an emergent research topic in sport sciences]. RICYDE. **Revista Internacional de Ciencias del Deporte**. Vol. 13. Núm. 47. 2017 p. 1-4.

SCAGLIA, A. J.; *et al.* O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Movimento**, v. 19, n. 4, p. 227-249, 2013.

SHAMAH, M. E. do P., HEIN, A. P., ANDRADE, M. X. de, CARLET, R., ELIAS, L. de O., KERBER, L. E., & VOSER, R. da C. Análise de Desempenho: um olhar sobre os métodos empregados em categorias de base de clubes de futebol da cidade de Porto Alegre-RS. **RBFF - Revista Brasileira De Futsal e Futebol**, 13(52), 1-8. 2021.

TEIXEIRA, A. **A importância da criatividade no futebol atual: ideias, conceitos e consequências para a formação de jogadores.** 2007.

TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes** (1ª Edição). 2015.

VERONEZ, J. P. T. S. **Futebol de campo: as variações táticas ofensivas dentro do sistema de jogo.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda força dada durante nossa caminhada acadêmica.

A meu orientador pelo apoio e paciência na elaboração deste TCC.

Aos amigos de sala de aula e funcionários da Universidade pela terna companhia e incentivo, seja direto ou indiretamente em nossa jornada de formação.